

## **Percepção da qualidade do conteúdo de um curso a distância em Ciências da Saúde no Brasil**

**André Ribeiro da Silva<sup>1</sup>, Henry Maia Peixoto<sup>1</sup>, Linconl Agudo Oliveira Benito<sup>1</sup>, Denismar Borges de Miranda<sup>2</sup>, Silvia Emanoella Silva Martins de Souza<sup>3</sup>, Jônatas de França Barros<sup>4</sup>**

[andreriibeiro@unb.br](mailto:andreriibeiro@unb.br), [henrymaiap9@gmail.com](mailto:henrymaiap9@gmail.com), [linconlbenito@yahoo.com.br](mailto:linconlbenito@yahoo.com.br),  
[denismarmiranda@hotmail.com](mailto:denismarmiranda@hotmail.com), [silviaemanoellamanu@gmail.com](mailto:silviaemanoellamanu@gmail.com), [jonatas@ufrnet.br](mailto:jonatas@ufrnet.br)

Universidade de Brasília<sup>1</sup>, Universidade Federal do Goiás<sup>2</sup>, Instituto de Cardiologia do Distrito Federal<sup>3</sup>, Universidade Federal do Rio Grande do Norte<sup>4</sup>

Os cursos a distância (EaD) exigem muitos investimentos (preparação de pessoal, infraestrutura tecnológica, produção de materiais didáticos, sistemas de comunicação, monitoramento e gestão, implantação de polos descentralizados, logística de manutenção e de distribuição de produtos, entre outros (Ministério da Educação, 2003). O objetivo deste estudo foi descrever a percepção dos alunos (do 2<sup>a</sup> semestre de 2014 do curso de Educação Física da Universidade de Brasília) entre o conteúdo proposto e os objetivos das disciplinas do referido curso, através de um questionário online (GoogleDocs), onde participaram 80 alunos do estudo.

Numa escala de 1 a 10, onde 1 é péssimo e 10 excelente, representando a qualidade das disciplinas que foram ministradas, 90% dos entrevistados demonstraram bom a excelente e 10% acharam ruim a péssimo a relação da ligação do conteúdo proposto com os objetivos das disciplinas e 93,75% bom a excelente e 6,25% ruim a péssimo a ligação entre os objetivos da disciplina e os seus objetivos pessoais.

Outros estudos devem ser realizados com disciplinas separadas, pelas suas especificidades diferenciadas. O governo do Brasil em 2003 criou um referencial de qualidade para Cursos a Distância, sem poder de lei, mas com referenciais que orienta alunos, professores, técnicos e gestores na busca por maior qualidade. Será que todos envolvidos na EaD tem conhecimento deste documento?

Referências:

Ministério da Educação. Referenciais de Qualidade para Cursos a Distância. Secretaria de Educação a Distância. Brasília, 2003.